

## **DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA: UM OLHAR DOCENTE**

Walternice Olimpio Silva de Melo<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

As dificuldades e Transtornos de Aprendizagem fazem parte do contexto escolar e sobretudo do ambiente da sala de aula. No início da vida escolar, muitas são as novidades e descobertas diante de um novo espaço de vivência e de construção de aprendizagens. É na escola que os sujeitos passam pelo processo de desenvolvimento humano e preparo para a cidadania, tendo a educação escolar um importante e significativo papel social na sociedade e na vida dos indivíduos. No espaço da sala de aula são apresentadas diferentes manifestações sociais, culturais, econômicas e educacionais, trazendo situações específicas, intrínsecas e extrínsecas de cada sujeito.

Sendo a escola um espaço de inclusão e diversidade, nos deparamos com situações de cunho individual, biológico ou não; familiar e social que interferem nos processos de ensino e aprendizagem. Dentre eles, as dificuldades e transtornos de aprendizagem que causam muitos problemas escolares, inclusive, pela necessidade de sabermos a diferença entre dificuldades de aprendizagem e transtornos de aprendizagem e a importância do professor e da escola na identificação dos mesmos, para que haja ação precoce de intervenção e sucesso escolar do indivíduo.

Este estudo manifesta um olhar docente para diferenciar Dificuldade de Aprendizagem de Transtornos de Aprendizagem. Por meio dos objetivos específicos buscamos entender os fatores que ocasionam as Dificuldades de Aprendizagem; Conhecer os principais Transtornos de Aprendizagem que se apresentam no espaço da sala de aula e; Mostrar a importância do professor na identificação das Dificuldades de Aprendizagem e dos Transtornos de Aprendizagem. Esta pesquisa se configura de cunho qualitativo e de observação participante, sendo de tipo bibliográfico, com a utilização de referências periódicos e obras de acordo com a temática do estudo.

### **METODOLOGIA**

---

<sup>1</sup> Pedagoga; Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional do Centro Universitário - UNIESP – PB; Mestranda em Gestão nas Organizações Aprendentes da Universidade Federal – PB, walternice@hotmail.com;

Aqui apresentamos a pesquisa e os caminhos metodológicos percorridos no intuito de compreender todo o percurso deste estudo. O método escolhido teve como fundamento a pesquisa de cunho qualitativo e de observação participante. Segundo Richardson:

A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos (RICHARDSON, 2010, p. 90)

Optamos pela observação participante, que de acordo com Richardson: “Na observação participante, o observador não é apenas um espectador do fato que está sendo estudado, ele se coloca na posição e ao nível dos outros elementos humanos que compõem o fenômeno a ser estudado” (RICHARDSON, 2010, p. 261)

Como instrumento de pesquisa para coleta de dados, utilizamos a observação participante da minha prática docente e periódicos que contemplam o tema de Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem. O campo analisado é uma escola da rede pública municipal da cidade de Santa Rita, Estado da Paraíba, que dispõe de Ensino Fundamental nos Anos Iniciais. Como resultado do trabalho realizado podemos apontar as Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos de Aprendizagem, suas diferenças; bem como, mostrar a importância do professor na identificação das Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem.

## DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

As dificuldades de aprendizagem se configuram no ambiente escolar em diversas situações do processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos primeiros anos de escolarização e alfabetização, que acontece por volta dos 06 aos 08 anos de idade, do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais).

Precisamos compreender que as dificuldades de aprendizagem surgem e se apresentam momentaneamente, desde as novidades e expectativas de um novo cotidiano, início da aprendizagem escolar, das letras e dos números, interação e participação, socialização, conhecer novas pessoas e viver em um espaço de construção de aprendizagens.

Tais dificuldades de aprendizagem fazem parte dos novos desafios que se apresentam diante das fases de escolarização, mudanças de rotinas, e por vezes diz respeito a situações referentes ao contexto familiar e/ou social, necessitando de um olhar para entender as razões que ocasionam as dificuldades de aprendizagem para que não seja feita uma análise equivocada do indivíduo em desenvolvimento.

## TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Aqui, damos ênfase aos Transtornos de Aprendizagem que apresentam o comprometimento da leitura, da escrita e da matemática, apresentados na Dislexia, Disgrafia e Discalculia.

A Dislexia é um transtorno específico da aprendizagem que afeta diretamente as habilidades de leitura e/ou escrita; podendo surgir na infância, na fase escolar ou na vida adulta, sendo a observação, um fator primordial para o diagnóstico precoce e tratamento adequado, evitando que os sujeitos passem por julgamentos discriminatórios e que não possibilitem estímulos ao desenvolvimento. Apesar de não haver cura, a dislexia tem tratamento e envolve acompanhamentos multiprofissionais.

Sendo considerada uma alteração de aprendizagem, a dislexia caracteriza-se por dificuldades específicas na realização da leitura e da escrita, havendo, de maneira geral, dois tipos de dislexia: a dislexia de desenvolvimento e a dislexia adquirida 38, 42. A primeira refere-se a alterações no aprendizado da leitura e escrita com origem institucional, ou seja, ambiental, referente à forma de aprendizado escolar. Nesses casos, ocorre diminuição da capacidade de leitura associada a disfunção cerebral, havendo uma alteração específica na aquisição das habilidades de leitura e conseqüente dificuldade no aprendizado da leitura<sup>33</sup>. Existem autores que consideram fatores genéticos como uma das causas de dislexia de desenvolvimento. Já na dislexia adquirida, o aprendizado da leitura e da escrita, que foi adquirido normalmente, é perdido como resultado de uma lesão cerebral. (SCHIRMER; FONTOURA; NUNES, 2004, pág. S100)

A Disgrafia é um transtorno que apresenta dificuldades nas habilidades de escrita, em que os sujeitos produzem uma caligrafia ilegível e têm o desenvolvimento motor e agilidade comprometidos. Havendo dificuldades nas habilidades psicomotoras, envolvendo a motricidade fina, a percepção espacial e corporal, os indivíduos que apresentam a disgrafia têm grandes chances de se frustrarem e terem seu rendimento escolar afetados por apresentarem dificuldades de aprendizagem específicas de seu transtorno, ou seja, de se expressar por meio da escrita.

Denomina-se de disgrafia a incapacidade do indivíduo produzir uma escrita culturalmente aceitável, apesar de possuir nível intelectual adequado, receber a devida instrução e ser submetido ao mesmo processo de prática da escrita no decorrer de sua formação acadêmica 13. (RODRIGUES; CASTRO; CIASCA, 2009, pág. 222)

A Discalculia é um transtorno específico da aprendizagem que envolve prejuízos na aprendizagem referente aos números, operações, conceitos e símbolos matemáticos. As dificuldades matemáticas são verificadas com mais predominância no início da vida escolar, especialmente, pela capacidade de memória, compreensão e raciocínio lógico, não perceptível nas pessoas com sintomas de discalculia.



O transtorno da matemática, conhecido como Discalculia, é um problema causado por má formação neurológica, que se manifesta como uma dificuldade da criança em realizar operações matemáticas, classificar números e colocá-los em sequência. Nas fases mais adiantadas da vida escolar, a Discalculia também impede a compreensão dos conceitos matemáticos e sua incorporação na vida cotidiana. Detectar o problema, no entanto, não é fácil (PERETTI, 2009, pág. 16)

## A IMPORTÂNCIA DO OLHAR DOCENTE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

O professor exerce um papel importante e significativo na identificação das dificuldades de aprendizagem, apresentadas em diversas situações do meio escolar, sendo a sala de aula o lugar onde o processo de ensino e aprendizagem é interferido por diferentes contextos, dentre eles, o social e o familiar tem relevância, pois a criança faz parte de um meio, com pessoas e situações diversas, que influenciam em seu modo de viver e aprender.

Nesse sentido, as Dificuldade de Aprendizagem precisam ser identificadas pelo professor no sentido de analisar se tais dificuldades persistem, pois esse o fator determinante para possíveis intervenções para diagnose de que tais dificuldades sejam decorrentes de algum tipo de Transtorno de Aprendizagem que vai além de situações momentâneas e decorrentes de fatores familiares e/ou sociais.

Os Transtornos de Aprendizagem são transtornos do neurodesenvolvimento de origem biológica, que acometem as funções cognitivas; como a atenção, memória, orientação, funções executivas, praxias, a linguagem, a cognição social e as habilidades espaciais e comportamentais, que interferem na aprendizagem e trazem prejuízos no meio escolar e social.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos perceber a partir dos dados analisados e vivenciados a necessidade que se faz em diálogos acerca dessa temática em prol de melhores ações docentes, pois é o conhecimento fator promissor para as transformações a qual a sociedade e os espaços escolares precisam para melhor dispor de uma educação de qualidade, em que o direito a educação, afirmado em nossa Constituição Federal (1988), seja de fato e de direito exercido e vivido por todos os cidadãos.

É nessa luta constante pela educação, que percebemos as Dificuldades e Transtornos e de Aprendizagem que se apresentam de maneira natural nos ambientes escolares, tendo a sala de aula como espaço privilegiado para a identificação, inclusive, pelo fato de que os pais não conseguem, na maioria dos casos, ter essa visão e, até mesmo, conhecimento suficiente para tal, resultando no fato da criança ter seu diagnóstico tardio, pois os sintomas dos Transtornos

de Aprendizagem são identificados apenas a partir das práticas pedagógicas e vivências escolares.

Assim, ressaltamos a importância do professor para desenvolver um olhar aguçado diante de tais situações que emergem por ações multiprofissionais para encaminhamentos e tratamentos, para que possamos conseguir o sucesso escolar desses sujeitos que por vezes, passam por longos processos discriminatórios que reduzem seu desenvolvimento por estereótipos que os diminuem por serem vistas como pessoas que não aprendem, causando desmotivações para a aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola é um ambiente de convivência social e exerce um papel importante na vida dos sujeitos, pois é nela que a sociedade busca a educação formal e esta também é responsável pela formação do cidadão, pessoa de direito, de desafios e possibilidades no universo da aprendizagem e do desenvolvimento humano.

As dificuldades de aprendizagem estão presente no cotidiano da sala de aula, mas, o que as diferencia dos Transtornos de Aprendizagem são os seus fatores e a permanência da dificuldade de aprender devido a aspectos biológicos que acometem as funções cognitivas e assim, dificulta que a aprendizagem aconteça e causando muitos problemas na vida do educando, inclusive no que diz respeito a motivação e desejo para continuar a aprender.

Aqui, compreendemos a importância da escola e sobretudo do professor na identificação e intervenção pedagógica para diminuir os desafios para a aprendizagem do aprendente que apresenta Dificuldade de Aprendizagem provisória (devidos a fatores não biológicos, mas sim, sociais e/ou culturais, de acordo com o contexto a qual vivencia; ou os Transtornos de Aprendizagem, que vai além desses aspectos sociais e culturais, em que o contexto também faz parte mas não é a causa determinante.

Para concluir, ressaltamos que ainda se faz necessário que haja a compreensão e diferenciação entre a Dificuldade de Aprendizagem (momentânea, devido a uma situação específica vivenciada pelo sujeito), até mesmo de adaptação ao ambiente escolar; e os Transtornos de Aprendizagem (fatores de causa biológica, que envolve o neurodesenvolvimento do sujeito), que não está evidenciada na bibliografia desse estudo nem nas práticas educativas das instituições escolares.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Aprendizagem, Transtornos de Aprendizagem, Sala de aula, Docência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

CASTRO, R.; CASTRO, M. C. N. **Discalculia: definição, causas, diagnósticos e terapias à luz da pedagogia**. Revista UNINGÁ. Maringá, v. 54, n. 1, p. 131-142, outubro/dezembro 2017. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/15/461> Acesso em 30 de março de 2023.

CACIAN, Q. G; MALACARNE, V. **Diferenças entre Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos de Aprendizagem**. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.fag.edu.br/novo/pg/congressoeducacao/arquivos/2019/DIFERENCAS-ENTRE-DIFICULDADES-DE-APRENDIZAGEM-E-TRANSTORNOS-DE-APRENDIZAGEM.pdf Acesso em 12 de abril de 2023

PERETTI, L. **Discalculia – Transtorno de Aprendizagem**. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.uricer.edu.br/cursos/arq\_trabalhos\_usuario/1020.pdf Acesso em 18 de abril de 2023.

RICHARDSON, R. J. (Org.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, S. D; CASTRO, M. J. M. G.; CIASCA, S. M. **Relação entre indícios de disgrafia funcional e desempenho acadêmico**. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows/Downloads/d5fBzG6wZ8CWmPtSsYxQtSb.pdf> Acesso em 15 de abril de 2023.

SCHIRMER, C. R; FONTOURA, D. R; NUNES, M. L. **Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/46wvNTtYV4bpLw7k5tbyZ3b/abstract/?lang=pt> Acesso em 15 de abril de 2023.